

SURTO DE SARNA CORIÓPTICA EM CAPRINOS NA CIDADE DE GRAVATÁ, REGIÃO AGRESTE DO ESTADO DE PERNAMBUCO

JANAINA AZEVEDO GUIMARÃES,¹ ALEXANDRE CRUZ DANTAS,² ANTÔNIO CARLOS LOPES CÂMARA,³ JOSÉ AUGUSTO BASTOS AFONSO,⁴ CARLA LOPES DE MENDONÇA⁴ E MARIA ISABEL DE SOUZA⁴

1. Mestranda em Ciência Veterinária, UFRPE. E-mail: nainalago@yahoo.com.br

2. Mestrando em Ciência Veterinária, UFRPE

3. Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Saúde Animal da Universidade de Brasília

4. Médico veterinário da Clínica de Bovinos, Campus Garanhuns da Universidade Federal Rural de Pernambuco

RESUMO

A sarna coriográfica é de rara ocorrência em caprinos, no entanto trata-se de uma enfermidade cutânea importante, resultando em perdas econômicas decorrentes do retardo no desenvolvimento dos animais, da perda de peso e do prejuízo à indústria de couro. Desse modo, o objetivo do presente artigo é relatar a ocorrência de um surto de sarna coriográfica em um rebanho caprino criado no município de

Gravatá (Lat. 08° 12' 04" S e Long. 35° 33' 53" O), região Agreste do estado de Pernambuco. Os animais apresentavam extensas áreas de alopecia, eritema, crostas e espessamento da pele na região das axilas, peito, ventre e as faces caudal e craniomedial dos membros posteriores, além de intenso prurido. Foi realizado raspado cutâneo e identificado o ácaro *Chorioptes bovis* spp.

PALAVRAS-CHAVES: Caprinos, *Chorioptes* spp, sarna.

ABSTRACT

OUTBREAK OF CHORIOPTIC MANGE IN GOATS IN THE CITY OF GRAVATÁ IN PERNAMBUCO'S AGRESTE REGION

Chorioptic mange is of rare occurrence in goats, although it is an important skin disease resulting in economic loss due to the delay in the development of the animals, weight loss and economic losses to the leather industry. Thus, the aim of the present article was to report the occurrence of an outbreak of chorioptic mange in a goat flock reared in the city of Gravatá, (Lat. 08° 12' 04" S and Long. 35°

33' 53" W) in Pernambuco's Agreste region. The animals showed wide alopecia areas, erythema, crusts and skin thickness in the following areas: armpits, sternum, ventral abdomen, caudal and cranium-medial facets of the hind legs and severe scratching. *Chorioptes bovis* spp was identified in skin scrapings.

KEY WORDS: *Chorioptes* spp, goats, mange.

INTRODUÇÃO

As enfermidades da pele e dos pelos de ovinos e caprinos resultam em perdas econômicas significativas ao pecuarista, em razão do retardo no desenvol-

vimento dos animais, da perda de peso e do prejuízo à produção de lã e de couro (OLMEDA & ALONSO, 1997; HARGIS, 1998; ANDERSON et al., 2005).

A sarna é uma enfermidade da pele causada pela invasão, presença e reprodução de ácaros. A

transmissão ocorre, principalmente, por via direta, embora, em animais estabulados, os utensílios de lida ou instalações possam constituir maneira de disseminação da doença (RADOSTITS et al., 2000).

Existem vários gêneros de ácaros que produzem sarnas nos pequenos ruminantes. Tanto do ponto de vista etiológico como clínico, podem ser diferenciados quatro processos: sarna sarcóptica, psoróptica, coriográfica e demodécica. Os dois primeiros são responsáveis por importantes perdas econômicas (CARDEÑOSA & FERNÁNDEZ, 1997; OLMEDA & ALONSO, 1997).

A sarna coriográfica, também conhecida como sarna do pé ou dos membros, é comum em bovinos e ovinos, e rara em equinos e caprinos. Segundo PEREIRA & TRALDI (1991), YERUHAM et al. (1999), FORTES (2004), os ácaros pertencentes ao gênero *Chorioptes* encontrados em bovinos, equinos, ovinos e caprinos são morfo e biologicamente idênticos. Dessa forma são reconhecidas somente duas espécies: *C. bovis* e *C. texanus*.

Os ácaros do gênero *Chorioptes* pertencem à família Psoroptidae. São caracterizados por apresentarem gnatossoma curto levemente cônico e patas longas e espessas. Os tarsos possuem pedicelos curtos, não segmentados no primeiro, segundo e quarto pares de patas da fêmea e em todas as patas do macho, com dois lobos (lobos opistossomais) na margem posterior do corpo (EVANS, 1995; OLMEDA & ALONSO, 1997; RADOSTITS et al., 2000; FORTES, 2004; ANDERSON et al., 2005; BOWMAN, 2006).

Esses ácaros possuem ciclo biológico que se prolonga por duas a três semanas, podendo viver fora do hospedeiro por apenas poucos dias (URQUHART et al., 1990; EVANS, 1995; RADOSTITS et al., 2000; ANDERSON et al., 2005). Os ovos são depositados nas crostas da superfície da pele e após três a cinco dias de incubação dão lugar às larvas. Essas larvas se alimentam durante um período variável (três a doze dias), passando para o primeiro estágio ninfal (protoninfa). A protoninfa, em três a cinco dias, se transforma em deutoninfa, que caracteriza o segundo estágio ninfal. Passado um período de mais três a cinco dias, ela sofre a última muda, passando para a fase

adulta (OLMEDA & ALONSO, 1997). Todos os estágios do ciclo biológico nutrem-se de escamas soltas e outros fragmentos cutâneos (URQUHART et al., 1990; YERUHAM et al., 1999).

O diagnóstico das sarnas é feito através do histórico da doença, dos sinais clínicos e visualização macroscópica de ácaros em movimento e confirmação laboratorial através da detecção e identificação do ácaro em raspados de pele (VALCARCEL-SANCHO & GARCÍA-ROMERO, 1997; HARGIS, 1998; YERUHAM et al., 1999; ANDERSON et al., 2005).

Tendo em vista a rara ocorrência dessa parasitose na espécie caprina, aliada à severidade dos achados clínicos, este estudo teve por objetivo relatar um surto de sarna coriográfica ocorrido em caprinos da raça Boer criados no município de Gravatá (Lat. 08° 12' 04" e Long. 35° 33' 53"), no agreste do Estado de Pernambuco.

MATERIAL E MÉTODOS

Realizou-se um estudo em um lote de doze fêmeas caprinas da raça Boer criadas no agreste pernambucano em sistema intensivo, em que o proprietário queixava-se do aparecimento de extensas áreas de alopecia no ventre e membros, além de prurido constante nesses locais. Os animais já haviam sido submetidos a vários tratamentos tópicos e sistêmicos, mas sem apresentar melhora do quadro. Foi relatado, ainda, que os sinais clínicos iniciaram-se após a introdução de um caprino no rebanho, o qual apresentava as mesmas lesões.

Os animais foram acompanhados pela Clínica de Bovinos, Campus Garanhuns/Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), e submetidos ao exame clínico conforme descrito por DIFFAY et al. (2004). Realizou-se o diagnóstico laboratorial por meio de raspado cutâneo (BOWMAN, 2006), no qual se evidenciaram os ácaros.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O exame clínico dos animais revelou a presença de áreas de alopecia, eritema, crostas e

espessamento da pele que se estendem das axilas e região do peito em direção caudal, acometendo o ventre e as faces caudal e craniomedial dos

membros posteriores, além de intenso prurido (Figura 1).

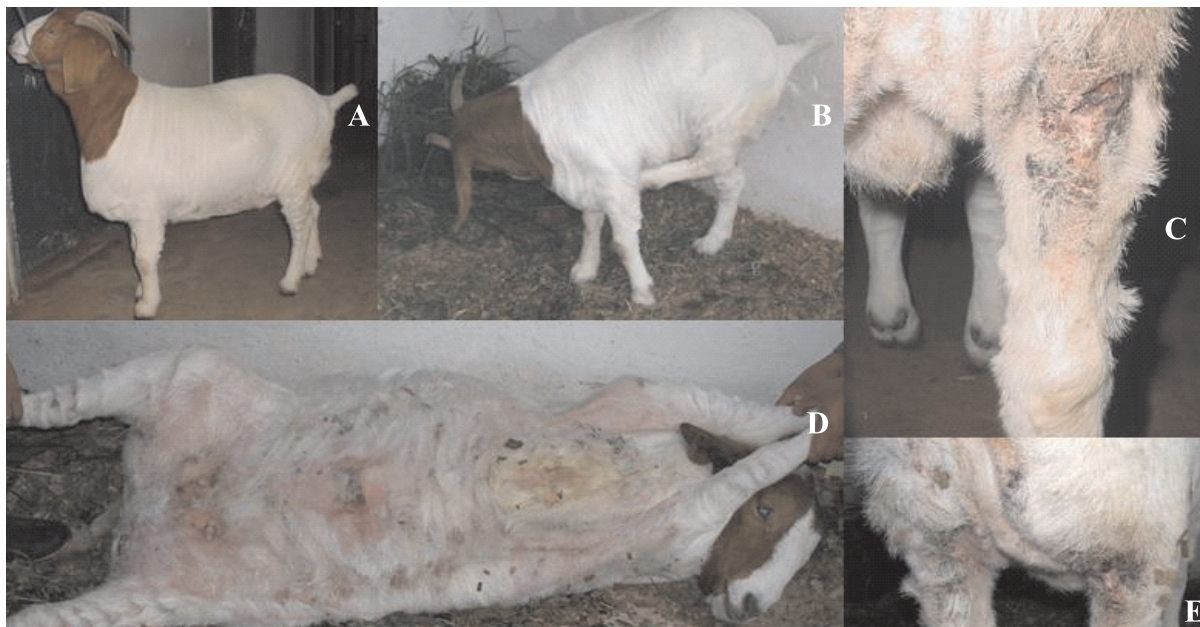


FIGURA 1. (A) caprino da raça Boer atendido na Clínica de Bovinos, Campus Garanhuns/UFRPE; (B) animal demonstrando prurido; (C, E) lesões crostosas, eritema e espessamento da pele; (D) acometimento da face ventral do abdômen e membros.

O exame microscópico das lâminas do raspado cutâneo revelou a presença de ácaros com tarsos apresentando pedicelos curtos, não segmentados e com ventosas ambulacrâis, também conhecidas como carúnculas, na extremidade (Figura 2). Esses achados foram compatíveis com a morfologia descrita para as espécies do gênero *Chorioptes* spp. (FORTES, 2004; FOREYT, 2005; BOWMAN, 2006). Com base na descrição proposta por FACCINI & MASSARD (1976), pôde-se concluir que a espécie encontrada era a *Chorioptes bovis*.

Segundo BOWMAN (2006), o principal sintoma da sarna coriônica é o prurido, havendo o surgimento de descamação, eritemas, pápulas, crostas, ulceração, alopecia e espessamento da pele como lesões secundárias do autotraumatismo, devido à dermatite alérgica exsudativa (EVANS, 1995; HARGIS, 1998; YERUHAM et al., 1999; RADOSTITS et al., 2000; ANDERSON et al.,

2005). Segundo FORTES (2004), BOWMAN (2006) e HENDRIX (2006), os ácaros do gênero *Chorioptes* perfuram a pele, fazendo com que o soro exsude, formando crostas finas de soro coagulado na superfície cutânea. Finalmente a pele enrugada e se espessa, corroborando os achados descritos no caso. Em estudo de duas ocorrências de sarna coriônica em bovinos no estado de São Paulo, OBA et al. (1977), bem como BARBOSA et al. (1978) descreveram lesões semelhantes. Entretanto, segundo PEREIRA & TRALDI (1991), FOREYT (2005) e BOWMAN (2006), a sarna coriônica não costuma apresentar sinais clínicos graves em caprinos, e tem aparecimento raro nessa espécie, quando comparada aos bovinos, equinos e ovinos.

Os animais estudados apresentavam lesões pruriginosas, que se estendem das axilas e região do peito em direção caudal, acometendo o ventre e as faces caudal e craniomedial dos membros pos-

teriores. Segundo HARGIS (1998), YERUHAM et al. (1999) e ANDERSON et al. (2005), esses são os locais mais comumente acometidos, sendo a forma generalizada incomum.

Nem todos os animais do rebanho apresentaram sinais clínicos de sarna. Acredita-se que muitos abrigavam os parasitos, já que viviam no mesmo ambiente, porém eram assintomáticos, pois, de acordo com BOWMAN (2006), a infestação assintomática pelo *Chorioptes* spp é muito mais comum do que a dermatite clínica.

Os casos clínicos são mais frequentes em animais confinados, em ambientes com alta densidade, sendo mais comuns durante o outono

e inverno (NEOG et al., 1992; CARDEÑOSA & FERNÁNDEZ, 1997; WRIGHT et al., 1998; YERUHAM et al., 1999). Essas informações corroboram os dados descritos no relato, uma vez que os animais eram criados em regime intensivo e os casos ocorreram no mês de junho, período correspondente ao período chuvoso na região Nordeste do Brasil.

Recomendaram-se o isolamento dos animais e o tratamento com triclorfon de todos os indivíduos acometidos, seguindo a literatura consultada (OBA et al., 1977; BARBOSA et al., 1978; RADOSTITS et al., 2000; FORTES, 2004), obtendo-se resolução satisfatória do quadro clínico.



FIGURA 2. (A) Ácaro macho (seta: lobos opistossomais) e (B) larva ou ninfa (C) seta: pedicelos curtos e simples característicos do *Chorioptes* spp.; (D) ovos do ácaro da espécie *Chorioptes* spp. Todos isolados de caprinos da raça Boer atendidos na clínica de bovinos, campus Garanhuns UFRPE.

CONCLUSÕES

A sarna coriográfica é uma enfermidade cutânea pouco descrita em caprinos. No entanto, embora

não esteja relacionada à morte dos animais acometidos, gera grandes perdas aos produtores, além de diminuição de peso dos animais, provocada pelo incômodo decorrente do intenso prurido cutâneo.

REFERÊNCIAS

- ANDERSON, D. E.; RINGS, D. M.; PUGH, D. G. *Enfermidades do sistema tegumentar*. In: PUGH, D. G. **Clínica de ovinos e caprinos**. 1. ed. São Paulo: Roca, 2005. cap. 8, p. 221-249.
- BARBOSA, J. R. C. S.; HIPÓLITO, M.; JONKE, L. A. C.; SILVA, W. T. Sarna coriôptica (*Chorioptes bovis*, Gerlach, 1857) em bovinos no município de Pirassununga, São Paulo. **O Biológico**, v. 44, n. 7, p. 165-167, 1978.
- BOWMAN, D. D. Artrópodes. In: _____. **Parasitologia veterinária de Georgis**. 8. ed. São Paulo: Manole, 2006. p. 1-81.
- CARDEÑOSA, E. R.; FERNÁNDEZ, E. R. Sarna del ganado lanar y cabrío: diagnóstico, tratamiento y control. **Ovis**, Madrid, n. 51, 1997. Disponível em: <www.exopol.com/index.html>. Acesso em: 6 ago. 2007.
- DIFFAY, B. C.; MCKENZIE, D.; WOLF, C. et al. Abordagem e exame de ovinos e caprinos. In: PUGH, D. G. **Clínica de ovinos e caprinos**. 1. ed. São Paulo: Roca, 2004. p. 1-19.
- EVANS, A. G. Alterações na pele. In: SMITH, B. P. **Tratado de medicina interna de grandes animais**. São Paulo: Manole, 1995. p. 207-235.
- FACCINI, J. L. H.; MASSARD, C. L. O gênero *Chorioptes* GERVAIS, 1895, parasita de ruminantes no Brasil (Psoroptidae, Acarina). **Revista Brasileira de Biologia**, v. 36, n. 4, p. 871-872, 1976.
- FOREYT, W. J. Parasitas de bovinos, ovinos e caprinos. In: _____. **Parasitologia veterinária: manual de referência**. 5. ed. São Paulo: Roca. 2005. p. 73-120.
- FORTES, E. Artropodologia. In: _____. **Parasitologia veterinária**. 4. ed. São Paulo: Ícone, 2004, p. 381-547.
- HARGIS, A. M. Sistema tegumentar. In: CARLTON, W. W.; MCGAVIN, M. D. **Patologia veterinária especial de Thomson**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 1998. p. 486-533.
- HENDRIX, C. M. Parasitas externos. In: HENDRIX, C. M. **Procedimentos laboratoriais para técnicos veterinários**. 4. ed. São Paulo: Roca, 2006. p. 335-378.
- NEOG, R.; BORKAKOTY, M. R.; LAHKAR, B. C. Mange mite infestation in goats in Assam. **Indian Veterinary Journal**, v. 69, p. 891-893, 1992.
- OBA, M. S. P.; OGASSAWARA, S.; COSTA, A. J. S. Ocorrência de *Chorioptes bovis* GERLACH, 1857 (Acarí: PSOROPTOIDEA, PSOROPTIDAE) em bovinos no município de São Carlos, São Paulo. **Arquivos do Instituto Biológico**, v. 44, n. 1, 2, p. 95-97, 1977.
- OLMEDA, A. S.; ALONSO, A. Etiología y biología de las sarnas en pequeños rumiantes. **Ovis**, Madrid, n. 51, 1997. Disponível em: <www.exopol.com/index.html>. Acesso em: 6 ago. 2007.
- PEREIRA, M. C.; TRALDI, A. S. Chorioptic mange in a flock of goats in Brazil. **Brazilian Journal Veterinary Research Animal Science**, São Paulo, v. 28, n. 1, p. 45-49, 1991.
- RADOSTITS, O. M.; GAY, C. C.; BLOOD, D. C.; HINCHCLIFF, K. W. Diseases caused by arthropod parasites. In: _____. **Veterinary Medicine**. 9th. ed. London: W.B. Saunders, 2000. p. 1387-1415.
- URQUHART, G. M.; ARMOUR, J.; DUNCAN, J. L. **Parasitologia veterinária**. 1. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1990. 306 p.
- VALCARCEL-SANCHO, F.; GARCÍA-ROMERO, C. Diagnóstico de las sarnas en pequeños rumiantes. **Ovis**, Madrid, n. 51, 1997. Disponível em: <www.produccion-animal.com.ar>. Acesso em: 6 ago. 2007.
- WRIGHT, F. C.; GUILLOT, F.S.; GEORGE, J.E. Efficacy of acaricides against chorioptic mange of goats. **American Journal Veterinary Research**, v. 49, n. 6, p. 903-904. 1998.
- YERUHAM, I.; ROSEN, S.; HADANI, A. Chorioptic mange (Acarina: Psoroptidae) in domestic and wild ruminants in Israel. **Experimental and Applied Acarology**, v. 23, p. 861-869, 1999.

Protocolado em: 30 jan. 2008. Aceito em: 28 abr. 2009.